



ANO IV - Jan.-Fevereiro de 1976 - N.º 76 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA  
BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

# Cegueira Funesta

Ninguém de bom senso poderá negar que atravessamos um dos períodos mais graves da História. É tremenda a confusão dos espíritos. Um vento diabólico fustiga este pobre Mundo que não sabe para onde caminha, aos encontros do ódio, da vingança, da opressão, da mentira dos mais baixos instintos, de sórdidos interesses e da mais desenfreada ganância.

Grita-se contra este estendal de misérias e de baixeiras, mas a verdade é que todo esse gritar não passa de barulho estéril. Muita gente, que tanto se aflige com esta tenebrosa Babel, não conseguiu ainda descobrir a raiz deste mal-estar. Daí que não acerte com o remédio. Não falta mesmo quem pense que, dialogando com o mal, se poderá alcançar a paz e a felicidade por que tanto se anseia. Acreditar nisto é erro gravíssimo que mais tarde se vem a pagar muito caro. Embora o que fica dito se possa ver e apalpar em muitas regiões do globo, deixemos o que vai por outras paragens e fixemo-nos apenas no que se passa no nosso país.

Como se poderá entender que se grite tanto contra o inimigo, que já está dentro da cidadela, ao mesmo tempo que se lhe fornecem armas para ele se firmar cada vez mais dentro da mesma? Sempre que se quer minar a civilização cristã, usa-se a estafada mas eficaz táctica de corromper os bons costumes. Conseguido esse objectivo, o resto torna-se fácil.

Ora, é preciso ser-se muito cego para não ver, na crescente enxurrada de imoralidade que invade todo o país, essa velha arma dos inimigos de Deus e de todos os valores humanos e cristãos.

Riem-se eles de gritos e de protestos, de comícios barulhentos, de reuniões patrióticas, de petardos e de bombas, de exércitos contra-revolucionários, clandestinos ou não clandestinos, quando sabem que o adversário bebe com prazer o veneno que lhe é ministrado através do cinema e do teatro imorais e de revistas pornográficas.

Libertinagem e imoralidade, aliadas a montes de mentiras e promessas falsas lavagem ao cérebro, operada por quem não olha a meios para apagar no homem toda e qualquer semelhança divina. O que é pior é que esta lavagem está a ser feita descaradamente, sem que nada de válido se lhe oponha.

Quando será que neste país, que se diz Terra de Santa Maria, se fundará uma Liga de Decência que faça recuar a onda de lama de certos filmes? Quando será que os católicos deixarão de assistir a espectáculos degradantes? Quando deixarão de comprar e de ler revistas e livros que rebaixam o homem à condição dos brutos? Quando será que os livreiros católicos e todos aqueles que negociam no mesmo ramo deixarão de vender essa mercadoria? Quando varrerão das montras e dos escaparates tanta imundície, foco de contaminação de crianças e de jovens? Não saberão eles que o lucro não é tudo e que o dinheiro, ganho à custa de ofender a Deus, jamais deixará de lhes escaldar a consciência?

Quando será que os pais católicos zancarão certos professores que lhes envenenam os filhos com doutrinas ateias e aberrações sexuais? Quando será que as raparigas e mulheres católicas tomarão consciência da sua dignidade de filhas de Deus, deixando-se de vaidades loucas e estúpidas? Quando será que certos ricos se convencerão de que o dinheiro que lhes sobra não lhes pertence? Quando será que esse dinheiro terá o destino que o Evangelho lhe marca? Enfim, quando se deixará este viver pagão e se voltará aos caminhos da autêntica vida cristã, cujas notas distintivas são a abnegação pessoal e a caridade para com o próximo?

Campeia por aí Comunismo ateu, mentirosamente apregoado como salvador do homem, só porque a consciência cristã morreu em muitos que se dizem cristãos. Convençamo-nos de uma



# Movimento Religioso

DEZEMBRO E JANEIRO

## BAPTISMOS

7 de Dezembro — Sérgio Nuno Moreira da Costa, filho de Manuel Gonçalves da Costa e de Cândida Moreira Bedulho, residentes na rua Vasco da Gama, 7.

— Raquel Sofia Carneiro Garcia Cardoso, filha de Abel Garcia Cardoso e de Lucinda de Azevedo Carneiro, residentes no Largo dos Bombeiros.

14 — Maria Joana Gonçalves Francês, filha de Eduardo Gonçalves Francês e de Maria de Fátima Gonçalves, ciganos.

21 — Paulo Jorge Ferreira Coutinho, filho de Manuel Coutinho de Sá e de Maria da Glória dos Santos Ferreira, Residentes na Rua da Nogueira.

25 — Paula Cristina Passos Esteves, filha de Armando dos Santos Esteves e de Ana Maria Barros de Passos, residentes na Rua Dr. Trigo de Negreiros, 27.

— Maria Manuela Novo da Costa, filha de José Manuel Almeida da Costa e de Maria Virgínea da Cruz Novo, residentes no Bairro Social.

27 — Sara Alexandre Viana de Lima, filha de Emídio Rodrigues Lima e de Maria Helena Alves Viana de Lima.

4 de Janeiro — Ildíia Maria Regado Ferreira do Vale filha de António Henrique Ferreira do Vale e de Maria Alice Baltasar Regado, residentes na Rua Rodrigues de Faria, 13

— Manuel da Cunha Ferreira, filho de José Graça Ferreira e de Márcia Alves Miquelino da Cunha, residentes na Rua Tenente Valadim, 4.

— Sandra Raquel Lima Afonso, filha de António Rogério Lemos Afonso e de Maria Vitória Lima Miquelino, residente na Avenida 5 de Outubro, 22.

18 — Angela Sofia Lopes Novo, filha de José Manuel Novo Vareiro e de Ana Maria de Sousa Lopes.

25 — Ana da Soledade Boaventura Neto, filha de António Afonso Morgado Neto e de Rosa Baltasar Boaventura, residentes no Lugar da Lagoa.

## CASAMENTOS

25 de Janeiro — Orlando Alberot Marques de Araújo Lima Rua, filho de António Abreu de Lima Rua e de Maria Teresa Marques de Araújo, com Maria Lúcia Eiras Martins, filha de Manuel Gomes Martins e de Celina André Eiras.

## ÓBITOS

9 de Dezembro — Rita Amorim, de 58 anos, casada com João V. B. Gonçalves Ferreira Neto, doméstica, — natural de Souto — Ponte do Lima, residente na rua Barão de Esposende, 17.

12 — Carlos Gonçalves Enes, de 62 anos, de idade,

## Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00

Mário Casais, António P. Ferreira e Armindo Gomes.

7\$50

Cecília Garcia, Diamantina da Silva Pinto e Assunção Alves Sá.

5\$00

D. Olímpia Viana, Maria da Soledade Vieira Loureiro, Júlia Maria Carneiro, Manuel Marques, José Costa, Orlando M. Araújo, José Maria Teixeira Miranda, António O. Eiras, Ildo S. Torres, Quintino M. Alves, Manuel P. Eiras Praia, Arminda Ferreira, Maria Angélica, João Patrão, Celestina Zão, Rosa Barros Zão e Maria da Conceição Neto.

Sem tempo determinado ofereceram:

200\$00

Anónimo (Porto) e Heltor Costa.

150\$00

Maria Isabel Pereira de Faria.

100\$00

Prof. Joaquim Regado.

70\$00

António Paulo e Sousa (França).

50\$00

Augusto Gonçalves Marques, João Miguéis Ferreira da Silva e João Araújo Novo.

20\$00

Anónimo (Vila do Conde) e Alvaro Paquete.

casado com Irenie Gonçalves Neto, natural de Marinhas, residente na rua Narciso Ferreira, 11.

15 — Clementina Barbosa, de 77 anos de idade, natural de S. Fins do Tamel — Barcelos, residente na rua de S. João, 17.

26 — Maria Alves da Cunha, de 74 anos de idade, natural de Gandra — Esposende e residente na rua Narciso Ferreira.

3 de Janeiro — Manuel Gomes Mendanha, de 69 anos de idade, natural de Fonte Boa — Esposende, casado com Maria dos Anjos Alves Miquelino, residente na Avenida 5 de Outubro.

6 — Deocleciano Beleza Almeida Ferraz, de 76 anos de idade, viúvo, natural de Gaifas — Ponte do Lima, residente na Rua Conde de Castro.



# Restauro da Capela de S. João

Nas últimas semanas têm estado um pouco paradas as obras de restauro da Capela de S. João. O motivo é a falta de certos materiais de acabamentos.

Já se encontra realizado o tecto interior e os rasgos para a electrificação. Brevemente as obras prosseguirão.

entretanto apresentamos as contas seguintes:

Total em 1-12-1975	65 402\$60
Peditório pelas casas	10 492\$50
Firmino Passos da Graça — Brasil	1 150\$00
Ofertas particulares	1 500\$00
Telha vendida	120\$00
Nas missas dominicais	2 000\$00
	<hr/>
	80 665\$10
Total em 1-1-1976	80 665\$10
Peditório pelas casas	8 507\$50
Oferta particular	30 000\$00
Nas missas dominicais	1 000\$00
	<hr/>
	120 172\$60

Do Dr. Firmino Passos da Graça, esposendense residente no Brasil e sempre dedicado a colaborar nas festas e melhoramentos desta sua terra, recebemos 1 150\$00, que muito agradecemos. São ofertas de seus familiares e uma pessoa amiga, cuja lista publicamos.

Firmino Passos da Graça,	50\$00
Maria do Pinto	50\$00
Maria Alice Graça Moraes	25\$00
Norma da Graça Ribeiro	20\$00
Cristina Graça Fernandes	10\$00
António Jorge M. Campos	10\$00
Jorge Luis M. Graça	20\$00
Oswaldo Correia Mendonça	20\$00
Manuel Passos da Graça (filho)	25\$00
Alzira Fernandes da Graça	25\$00
Wilma da Graça	25\$00
Wavia Mara Graça	25\$00
António Ramos Mota	20\$00
Renata da Graça	10\$00
Marcelo da Silva Santos	10\$00

Informamos o Sr. Firmino, e todos os leitores amigos, que as obras atingirão o montante de 300 contos. Agradecemos, portanto, esta subscrição da sua iniciativa e aceitamos com gratidão, os cumprimentos e palavras amigas que nos dirigiu.

S. João lhe dirá, durante a vida, o seu muito obrigado.

— A liberdade verdadeira só se realiza percorrendo os caminhos do bem.

## CONTAS DA FABRIQUEIRA

Durante o ano de 1975 a Corporação Fabriqueira apresenta as contas seguintes:

### RECEITA

Saldo anterior	16\$50
Esmolas das missas e caixas da Igreja	46 617\$00
Esmolaas da Sagrada Família	2 316\$10
Outras Ofertas	4 480\$00
Subsídio da Confraria do SSmo.	4 700\$00
Da senhora da Saúde	33 504\$00
Subscrição para o órgão electrónico	24 590\$00
	<hr/>
	116 223\$60

### DESPESAS

Subsídio para as obras da Matriz e S. João	41 100\$00
Luz e água durante o ano	1 635\$90
Livros Litúrgicos, catecismos, cera e vinho de missas	4 321\$50
Contribuição predial e seguro da Igreja	581\$60
Parte religiosa da S. da Saúde	8 604\$00
Encardenação de Livros e revistas	2 835\$00
Dois bengaleiros para a Sacristia	1 735\$00
Receber a cóngrua	2 000\$00
Concerto do órgão de tubos	4 700\$00
Aquisição de um órgão electrónico	32 009\$50
Aquisição de uma máquina de projecção e filmes	7 750\$00
Despesa com a missa das 12 h	4.300\$00
Consertos, reparações e despesas miúdas	2 824\$50
	<hr/>
	115 837\$00
Saldo	386\$60

## Saneamento de Santo António

Por uma circular emanada da Direcção-Geral de Educação Permanente, com data de 26-3-1975, n.º 1/75 e enviada a todas as bibliotecas populares funcionando agregadas a escolas e a outras instituições foram saneados muitos livros (queimados) referentes a Santos, Heróis e Povo, tais como: «Santos de Portugal»; «Santo António»; «O Natal em Portugal»; «Vidas Heróicas» (Afonso Henriques, Nuno Álvares Pereira, Camões, Infante D. Henrique, Gago Coutinho, etc); «Honra de ser Português», «Os navios que descobriram o Mundo»; «Forças Armadas Portuguesas»; «Serões Rurais»; «A Gente Canta na Aldela» e muitos outros.

Será que Santo António, o primeiro português internacional, que levou Pio XII a elogiar a Pátria que o gerou para o mundo, também foi fascista?

Então, quando começou o fascismo?

Não percebo nada!

Enfim: «Valha-nos Deus e Santo António!»



# NOTICIÁRIO

— No dia 7 de Dezembro de 1975, na capela de Sto. António — Palmeira, a jovem professora Maria Odete Gomes Ribeiro, filha de Maria Eulália Ribeiro, realizou o seu casamento com António Boaventura e Silva, filho de João Evangelista da Silva e de Maria Idalina de Azevedo Boaventura.

— No dia 20 de Dezembro p.p., na Igreja paroquial de Marinhos, o jovem esposendense António Ildio da Quinta Dias, filho de Manuel José Dias e de Elvira Miranda da Quinta, realizou o seu casamento com Rosa Maria da Silva Teixeira, filha de Alberto da Cruz Teixeira e de Belmira Gomes da Silva.

— No dia 10 de Janeiro p.p. em Vieira do Minho, o jovem esposendense Manuel Maria Loureiro Torres, filho de Adelino Fernandes Torres e de Albertina Marques Loureiro, realizou o seu casamento com Maria Deolinda Pereira Fraga, filha de Domingos M. R. Vale Fraga e de Silvina Alves Pereira.

— No dia 17 de Janeiro, na Residência Paroquial desta vila, esteve em reunião de trabalho com todo o clero deste arceparceiro, o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo primaz.

— No dia 28 de Janeiro p.p. tomou posse a nova mesa da Santa Casa da Misericórdia, todavia, o futuro e a administração do Hospital continua por resolver.

— No próximo verão teremos, na nossa Igreja Matriz, a Missa Nova do jovem esposendense António Manuel Meira Marques Henriques, caso inédito nesta vila. Este jovem estuda teologia em Dublin — Irlanda e espera ser ordenado sacerdote da Companhia de Jesus em Soutelo — Vila Verde, talvez, no dia 17 de Julho próximo.

Voltaremos a este assunto nos próximos números.

## Que pensa o comunismo português a respeito de Deus e da religião

Imensa gente nos tem interrogado sobre este assunto, dizendo-nos que têm ouvido as respostas mais contraditórias a este respeito.

A resposta clara dá-no-la o chefe do partido comunista português no seu livro «Rumo à Vitória» a páginas 182, onde Alvaro Cunhal afirma:

**«O partido tem sempre tomado uma posição clara em relação à Religião. Nós, comunistas, somos marxistas-leninistas, somos ateus».**

Ora os ateus não admitem Deus. Como podem eles admitir a Religião?

Se não há Deus, então não há lugar para a Religião. ou a lógica é uma batata ...

— Ninguém tem o direito de ser medíocre na hora actual.

— Só o amor poderá tornar humano este mundo.

## Uma revolução sem amor escraviza o homem

Esperamos poder dar, num dos próximos números, o texto integral da Mensagem natalícia do sr. Cardeal Patriarca. Hoje apresentamos as palavras com que D. António Ribeiro terminou:

A revolução portuguesa não triunfará, se não tiver como alimento o amor. Uma revolução sem amor escraviza o homem, em vez de o libertar. Assim o entende até o conhecimento pensador marxista, que se tem esforçado por estabelecer diálogo com o pensamento cristão. Eis as suas palavras: «Uma revolução não será completa e irreversível, se não exige, para lá da justiça, o amor. Não basta dar a cada qual o que lhe pertence. É preciso dar tudo a cada um. Sem isso, haverá transmissão de propriedades, transmissão de poder, transmissão de cultura, mas subsistirá a negra trindade do ter, do poder e do saber, com todas as dominações e alienações que ela implica».

Dar tudo a todos e a cada um. Aqui está o problema e aqui está também a grande lição do Natal de Jesus Cristo. No Menino do presépio, Deus entrega-se à humanidade inteira. E nasce e vive e morre e ressuscita por cada homem em particular, como se ele fora único na cena do mundo».

## CEGUEIRA FUNESTA

(Continuado da pág. 1)

vez para sempre de que é impossível servir a dois senhores. O esquecimento de Deus e o desprezo da sua Lei não podem passar em claro à Justiça Divina. Onde reina a impiedade não podem reinar a justiça e a paz. É ler os Profetas para ver como Deus costuma tratar o povo que Lhe é infiel.

«O machado já está encostado à árvore». Não será mais que tempo de mudar de rumo? Não terá chegado a hora de o povo cristão de Portugal reconhecer os seus pecados, pedir perdão e mudar de vida? Afinal, foi isto o que Nossa Senhora pediu em Fátima. Por que se espera? Se assim se fizer, poderemos ter esperanças de melhores dias. Caso contrário, só Deus sabe o que está para vir. Pensar que nos livraremos dos flagelos que a maior mentira da História faz desabar sobre as suas vítimas, só com o auxílio dos homens, é ilusão maligna, cegueira funesta. É tempo de acordar. Com Deus não se brinca.

VITAL

D. M. em 16-12-75

— Não é vergonha sucumbir ao trabalho, vergonha é sucumbir ao prazer.